

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO ENSINO DO ATLETISMO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Pedro Milagres**

*pedromilagres.ef@outlook.com*

**Universidade Federal de Viçosa (UFV)**

### **RESUMO**

Para além de um relato, este estudo objetiva promover reflexões acerca dos desafios enfrentados no estágio e suas contribuições para meu processo de formação. Metodologicamente, os relatos partem do relatório final produzindo na disciplina, vinculando-os à literatura. Considera-se que a disciplina de Estágio Supervisionado contribuiu para minha formação devido a junção entre esforços particulares e as possibilidade autônomas e criativas, propiciadas pela orientadora.

### **PALAVRAS-CHAVE**

*Estágio Supervisionado; Formação Inicial; Ensino Fundamental*

## **INTRODUÇÃO**

Este relato de experiência parte das vivências da prática docente em uma escola pública vinculada a rede estadual de ensino de Minas Gerais, na cidade de Viçosa-MG. As experiências aqui relatadas se deram pelo cumprimento da disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II, ofertada pelo Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa (UFV) no segundo semestre de 2018. O trabalho ocorreu com a turma do 8º ano, no trato pedagógico do conteúdo de Atletismo.

Para além de um relato, este estudo objetiva estabelecer diálogos entre os desafios encontrados neste Estágio Supervisionado com temas comuns à formação inicial, relacionados ao planejamento e aprendizado por meio da disciplina. Os dados apresentados partiram do relatório final produzido ao fim do estágio, critério de avaliação para a disciplina.





no treinamento. Com isto, os alunos puderam refletir que o acesso à prática profissional no esporte não dependia só do local, nem mesmo apenas de talento técnico pessoal.

Logo nesta segunda aula pude perceber que os alunos, de um modo geral, tinham um grande interesse pela participação nas aulas, porém era perceptível que haviam sutis hierarquizações nas relações em sala. Logo, optei por reestruturar as duas últimas aulas do plano de ensino, para que no lugar das mesmas fosse realizado um evento, futuramente denominado “Olimpíadas sem Tabus”, que propiciasse a integração de todos. Com isto, as atividades para ambas aulas propiciaram papéis equiparados aos alunos. Todas elas dialogavam com a influência midiática, então fizemos uma reestruturação dando maior visibilidade para os/as atletas e as provas menos valorizados.

Quanto a estruturação das aulas de número três e quatro, em que foram direcionadas para o entendimento das relações estabelecidas a determinados grupos – mulheres e deficientes físicos –, pude manter a estruturação planejada antes do contato com a escola.

## **AUTO APREENSÃO DA FORMAÇÃO INICIAL E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Próximo à pesquisa de Bisconsini e Oliveira (2016), que apresenta o Estágio Supervisionado na visão de graduandos, meu olhar também é positivo quanto a presença desta disciplina nos currículos de formação. Acredito que ela contribui expressivamente para o futuro trabalho docente, uma vez que nos possibilita elaborar sínteses de todo aprendizado no decorrer da formação, permitindo a autoavaliação do processo formativo individual, além de favorecer a construção/reconstrução da práxis profissional no campo da Educação Física Escolar (EFE).

Obviamente, é necessário reconhecer as experiências frustrantes. Dentre elas as sensações de fracassos, tristeza e desespero, sentimentos de inutilidade e ansiedade, que comumente acometem as primeiras intervenções no estágio (PEREIRA; MARTINI; GOMES-DA-SILVA, 2018). Esses impactos emocionais são parte da tensão gerada pela transposição do conhecimento construído para a realidade concreta, sendo que fui acometido com maior frequência na primeira experiência de estágio, e menor nesta segunda. A partir do amadurecimento provocado pela primeira experiência cheia de frustrações, pude utilizar das avaliações feitas para engrandecer esta segunda.

Com todo esse processo sinuoso, me foi possibilitado um novo olhar sobre as pedagogias e o plano de aula, enxergando-os mais flexíveis. Um exemplo, foi na utilização dos passos da Pedagogia histórico-crítica, escolhida para as aulas. Nela, passei a manipular os cinco passos estabelecidos por Saviani (2012) – prática social; problematização; instrumentalização; catarse; prática social – seja alterando, ou mesclando-os.

Refletindo sobre a disciplina de estágio a qual se refere este relato, sua vivência contribuiu diretamente para minha formação inicial, além de proporcionar maior apreensão das diversas partes envolvidas em uma aula, reforçando os aprendizados da primeira experiência. Compactuando com Zotovici *et. al.* (2013), graças a autonomia propiciada pela orientadora do estágio, pude planejar as aulas dando maiores significações ao conteúdo e, pude me relacionar com os alunos sem o medo de interferências. Isso foi um reflexo da postura democrática da orientadora, e da avaliação que não era empregada com caráter punitivo.

É necessário frisar que as contribuições para a formação de um *habitus* profissional podem ser alcançadas quando a estruturação da disciplina permitir que os estagiários não se preocupem apenas com a parte burocrática, “preenchendo formulários, fichas e relatórios, mas sim com a experiência em si de estagiários aprendizes e futuros professores, fazendo análise crítica da vivência, opinando e construindo sua autonomia no campo da prática pedagógica” (ZOTOVICI, *et. al.*, 2013, p. 576).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por mais que a experiência no Estágio Supervisionado tenha sido satisfatória, o desejo de insegurança e falta de preparação para a vida profissional sempre irá perpetuar. Temos que buscar a melhor qualificação possível para agir ativamente no campo educacional, tendo consciência das limitações materiais e humanas



que irão provocar frestas em nossa formação. Modificações podem ser feitas para maior aperfeiçoamento da disciplina, contudo nós enquanto estagiários não devemos apenas esperar que o curso de licenciatura nos prepare e dê maior segurança, é preciso ter clareza que

a formação inicial de professores se constrói a partir dos saberes mobilizados da graduação e das experiências de cada acadêmico, que incluem as relações sociais estabelecidas dentro e fora da escola e que fazem parte do processo de formar-se professor. (BISCONSINI & OLIVEIRA, 2016, p. 354)

Faz-se preciso entender que o estágio é apenas uma etapa formal do *formar-se professor* e, que a nossa prática profissional também irá englobar ações informais e demais projetos. Portanto, quanto maior o nosso investimento em projetos artísticos-culturais, nas relações interpessoais, no desenvolvimento de pesquisas, dentre outros, menor será carência pelas falhas na formação.

Finalizando, a partir de minha experiência na disciplina em questão, pude concluir que a autonomia impressa no planejamento e regência das aulas foi de extrema importância para minha formação acadêmica. Tenho consciência de que produzir um trabalho criativo, resultado de todo investimento impresso nos estudos e pesquisa, além de ações comunitárias e vivências em grupo, que reforça a argumentação de Bisconsini e Oliveira (2016). Esse repertório de informações empíricas me auxiliou em todo processo de gestão da aula, desde o planejamento até no relacionamento com os alunos.

## **SUPERVISED INTERNSHIP IN INITIAL FORMATION: EXPERIENCE REPORT ON TEACHING OF THE ATLETISME IN “ENSINO FUNDAMENTAL”**

### **ABSTRACT**

To beyond of a report, this study has aims to reflect around of the challenges found on internship and its contibutions for my initial formation. Methodologically, the reports starts of final report produced in subject, linking them to the literature. It is considered that the subject Supervised Internship contributed for my formation due to junction between myself efforts and the possibilitt autonomus and criative, provided by adviser teacher.

**KEYWORDS:** *Supervised Internship; Intial Formation; Ensino Fundamental.*

## **PRACTICA SUPERVISADO EN LA FORMACIÓN INICIAL: RELATO DE EXPERIENCIA A PARTIR DE LA ENSEÑANZA DEL ATLETISMO EN LA “ENSINO FUNDAMENTAL”**

### **RESUMEN**

Además de un relato, este estudio tiene como objetivo promover reflexiones acerca de los desafíos enfrentados en la etapa y sus contribuciones a mi proceso de formación. Metodológicamente, los relatos parten del informe final produciendo en la disciplina, vinculándolos a la literatura. Se considera que la disciplina de Practica Supervisada contribuyó a mi formación debido a la unión entre esfuerzos particulares y las posibilidades autónomas y creativas, propiciadas por la orientadora.

**PALABRAS CLAVES:** *Practica Supervisado; Formación Inicial; Ensino Fundamental.*



## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, C. L. *Educação Física Escolar da alienação à libertação*. Petrópolis: Vozes, 1997.
- BARROSO, A. L. R.; DARIDO, S. A pedagogia do esporte e as dimensões do conteúdo: conceitual, procedimental e atitudinal. *Journal of Physical Education*, Maringá, v. 20, n. 2, p.281-289, 2009.
- BISCONSINI, C. R.; OLIVEIRA, A. A. B. de. O estágio curricular supervisionado na formação inicial para a docência: as significações dos estagiários como atores do processo. *Motrivivência*, Florianópolis, v. 28, n. 48, p.347-359, set. 2016.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino da educação física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- OLIVEIRA, A. S. de; BUENO, B. O. Formação às avessas: problematizando a simetria invertida na educação continuada de professores. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 39, n. 4, p.1-16, 2013.
- PEREIRA, I. do N.; MARTINY, L. E.; GOMES-DA-SILVA, P. N. "A expectativa não é muito boa não. É de desespero mesmo!" O impacto emocional na prática pedagógica dos professores em formação inicial. *Motrivivência*, Florianópolis, v. 30, n. 54, p.194-209, ago. 2018.
- SAVIANI, D. *Escola e Democracia*. 42. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.
- ZOTOVICI, S. A. et al. Reflexões sobre o estágio supervisionado no curso de licenciatura em educação física: entre a teoria e a prática. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 16, n. 2, p.568-582, jun. 2013.

